

AAC-37

Carro blindado.

Em 1936, os republicanos espanhóis decidiram produzir um carro blindado baseado no BA-6 russo. O projeto foi levado a efeito sobre um chassi do caminhão 6x4 Chevrolet 1937, com a supervisão de engenheiros russos. Batizado AAC-37¹, ele, aparentemente, apresentou um desempenho superior ao modelo russo e foi logo posto em produção na fábrica da Hispano Suiza em Barcelona.

Em 1939, com a iminente derrota das forças republicanas, pelo menos 7 (talvez até 20) unidades dele cruzaram a fronteira com a França. Foi utilizado então pelo Exército francês durante a campanha de 1940 e as unidades capturadas pelos alemães foram utilizadas por estes nos Bálcãs e no front russo, principalmente em ações antiguerrilha. Teve então uma versão antiaérea e outra ferroviária. Na Wehrmacht, ele foi designado Pz.Kpfw.612. Unidades capturadas também foram usadas pelos soviéticos.

Os nacionalistas teriam reunido 37 desses veículos após o fim da Guerra Civil Espanhola, os quais foram usados pelo Exército espanhol até o início da década de 1960.

Existiram duas versões, sendo uma com uma torre original, armada com um canhão francês de 37 mm, e outra com a torre do tanque leve russo T-26, armada com canhão de 45 mm. Uns poucos veículos foram armados apenas de metralhadoras e algumas unidades capturadas pelos nacionalistas foram rearmadas com metralhadoras de 7,92 mm.

Teve cerca de 70 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 37 ou 45 mm e 1 metralhadora de 7,62 mm. Comprimento - 5,40 m. Largura - 2,25 m. Altura - 2,40 m. Motor - 85 HP. Peso - 4,8 T. Velocidade - 60 km/h. Blindagem (máx) - 8 mm. Tripulação - 4 homens.



AAC-37, com torre original e canhão de 37 mm, em serviço no Exército alemão.

¹ Auto Ametralladora-Canon Chevrolet Modelo 1937.

ASTRA

Pistola.

Lançada em 1920, a Astra 200 era baseada na Browning M1906 e fez rápido sucesso comercial nos EUA (onde era chamada "Firecat"), apesar de alguns problemas técnicos. A partir daí, teve uma série de versões, começando com a Astra 1924, que foi exportada para diversos países sob vários nomes comerciais.

O modelo 300 foi desenvolvido para o serviço carcerário na Espanha, mas foi adotado pela Marinha espanhola e exportado para a Alemanha.

A Astra 400 (também conhecida como Modelo 1921) foi a versão mais importante dela, ficando em serviço nas forças armadas espanholas de 1921 a 1950. Também foi usada pela Alemanha, França e Chile (onde foi usada até os anos 80!). Mais de 106.000 unidades dela foram produzidas, inclusive para o mercado civil. Ela foi produzida também nos calibres 7,65 mm e 7,62 mm, mas em pequena quantidade.

A Astra 600 foi uma versão menor projetada em 1942 a pedido da Alemanha e foi fornecida a partir de maio de 1944 para unidades alemãs e colaboracionistas na França (cerca de 10.500 unidades). A produção dela prosseguiu até 1948 (mais de 33.000 unidades), sendo fornecida à Polícia da Alemanha Ocidental em 1951.

A Astra 700, uma versão menor e de calibre 7,65 mm da Astra 400, foi produzida de 1927 a 1946. A Astra 903 foi desenvolvida em 1932 (a série 900 na verdade era uma cópia melhorada da Mauser C96 alemã). O Sião (depois Tailândia) adquiriu, no início dos anos 30, um quantidade desconhecida dessas armas – provavelmente menos de 500.

A Astra equipou várias forças armadas da Europa durante a 2ª Guerra Mundial. A força espanhola enviada ao front russo (a "Divisão Azul") estava equipada com ela e as unidades capturadas aos franceses pelos alemães foram designadas P642(f).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Especificações técnicas da Astra 400: Calibre - 9 mm. Comprimento - 22,5 cm. Peso - 0,88 kg. Capacidade de projéteis - 8.



Astra 400

RUBY

Pistola.

O projeto da pistola Ruby se originou na Browning M1903, que foi desenvolvida na Fabrique Nationale de Herstal, na Bélgica, e afinal produzida na fábrica espanhola Gabilondo y Urresti-Eibar. Os franceses encomendaram milhares dessas armas para o seu Exército em 1915 (chamada de Pistolet Automatique de 7,65 mm "Ruby") e ela tornou-se a arma-de-lado padrão do oficialato francês. De fato, ela fez tanto sucesso que foi copiada, às vezes sem licença². A sua produção encerrou-se em 1919, mas uma versão de 6,35 mm passou a ser produzida em seu lugar até 1930.

As unidades capturadas pelos alemães aos franceses foram designadas P624(f).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 15,0 cm. Peso - 0,80 kg. Capacidade de projéteis – 7, 8 ou 9.



Pistola M1914 "Ruby"

² A extensão da produção de pistolas sem controle na Espanha na primeira metade do Século XX fez com as pistolas espanholas ganhassem a fama de baratas e de má qualidade.

STAR

Pistola.

A primeira pistola Star foi a Modelo 1908, que nada mais era que uma cópia da Mannlicher 1900, com o calibre alterado para 6,35 mm. Em 1914, uma versão bastante melhorada foi lançada. No pós-guerra, surgiu o modelo 1919, que podia ser fornecida em diferentes calibres (6,35, 7,65 e 9 mm) e diferentes tamanhos de cano.

Sua fabricante, a empresa espanhola Bonifacio Echeverria, fechou um contrato com a França para a produção de uma versão militar da Star Modelo 1914. Basicamente, esta nada mais era que a mesma pistola no calibre 7,65 mm. Ela ficou conhecida como Modelo Militar 1, mas os franceses chamaram-na de Pistolet Automatique type Star. As unidades capturadas pelos alemães aos franceses foram designadas P623(f).

Teve uma versão posterior, a Modelo A (ou Modelo 1922), no calibre 9 mm, produzida entre 1921 e 1945. As unidades capturadas pelos alemães aos franceses foram designadas P647(f).

Outros modelos de pistolas espanholas foram exportados para diversos países, mas não passavam de cópias da Colt, Browning e Smith & Wesson.

Na 2ª Guerra Mundial, as pistolas espanholas foram utilizadas por diversas nações, inclusive nos Bálcãs, Oriente Médio, África do Norte e Rússia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 19,0 cm. Peso - 0,668 kg. Capacidade de projéteis - 9.



Star Modelo 1914